



Leia neste número:

- Em discussão a Reforma da Previdência 01
- Cidade Sustentável e a Saúde 02
- Samba na Avenida Paulista 02
- Ataque antissindical no Peru 03
- Em Discussão a 105ª Conferência da OIT 03
- Seminário sobre sustentabilidade e futuro do trabalho 04
- Cresce o desemprego na América Latina 04
- Cresce o desemprego na América Latina 04

**- 1º DE MAIO -  
PELO  
PROTAGONISMO  
DOS TRABALHADORES  
NA CONSTRUÇÃO DE  
UM PROJETO PARA  
O BRASIL**

UGT defende crescimento e direitos dos trabalhadores

## Em discussão a Reforma da Previdência

Temer se reúne com UGT e outras centrais sindicais

Presidente interino realizou encontro nesta segunda-feira, 16, no Palácio do Planalto com representantes das centrais sindicais, para discutir reforma da Previdência. Sindicalistas criticam proposta de criar idade mínima para aposentadoria e afirmam que trabalhadores não podem pagar conta da crise econômica.

Como resultado da reunião ficou estabelecido a criação de um Grupo de Trabalho, que será coordenado pelo ministro-chefe da Casa Civil, Eliseu Padilha, para discutir a reforma da Previdência. O grupo vai contar com a participação de dois membros de cada central e a primeira reunião será já nesta quarta-feira (18/05) em Brasília.



[Clique para ampliar](#)

O presidente nacional da União Geral dos Trabalhadores (UGT), Ricardo Patah, participou da reunião e informou que o presidente em exercício espera que o grupo apresente em 30 dias uma proposta para solucionar a questão da previdência, em que um dos pontos mais fortes é a adoção de uma idade mínima unificada para aposentadoria. Todos os sindicalistas presentes mostraram-se dispostos ao diálogo e avaliam que há uma série de medidas que podem ser tomadas antes de se pensar em alterar as regras da previdência, e repetem a defesa de que os trabalhadores não podem pagar a conta da crise econômica.

Ricardo Patah foi enfático ao demonstrar discordância com a unificação das idades entre homens e mulheres. "Hoje, se a gente analisar, a mulher ganha muito menos que o homem, em média. É assediada, estuprada, morta. Como é que podemos comparar da mesma forma. Acho que pode até ocorrer mudanças desde que haja políticas de não discriminação, que haja salários paritários, porque senão estamos fazendo uma injustiça muito grande", afirmou, antes de se reunir com Temer e os ministros do governo.

Dizendo-se dispostos ao diálogo, os sindicalistas manifestaram preocupação com a proposta defendida pelo novo ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, de criar uma idade mínima para a aposentadoria. Eles avaliam que há uma série de medidas que podem ser tomadas antes de se pensar em alterar as regras da previdência, e repetem a defesa de que os trabalhadores não podem pagar a conta da crise econômica.

Os líderes sindicais devem sugerir no grupo de trabalho medidas para equilibrar as contas da Previdência Social sem precisar adotar mudanças como a exigência de idade mínima para a aposentadoria.

Além do presidente da UGT, Ricardo Patah, estiveram na reunião representantes das centrais Força Sindical, NCST e CSB. Também participaram os ministros Henrique Meirelles (Fazenda), Eliseu Padilha (Casa Civil) e Ronaldo Nogueira (Trabalho).

## Cidade Sustentável e a Saúde

Fenascon realiza Seminário internacional Cidade Sustentável e Saúde

A **Federação Nacional dos Trabalhadores em Serviços, Asseio e Conservação, Limpeza Urbana, Ambiental e Áreas Verdes (Fenascon)**, entidade filiada à **União Geral dos Trabalhadores (UGT)**, realizou, na quinta-feira dia 12, o Seminário Internacional Cidade Sustentável e Saúde. O evento, que aconteceu na sede do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Prestação de Serviços de Asseio e Conservação e Limpeza Urbana de São Paulo (Siemaco) reuniu delegações de entidades de todo o Brasil, do Chile e da Argentina.

Na abertura do Seminário, **Moacyr Pereira, presidente da Fenascon e do Siemaco**, ressaltou a importância do tema e enfatizou que quando se discute numa cidade sustentável, está sendo pensado no futuro de toda uma sociedade, com a ótica de uma mudança de interpretação e passando a ver os resíduos sólidos produzidos nas grandes cidades não como algo descartável e inutilizado, mas sim como uma possibilidade de geração de emprego e renda para a população.



Na mesa de abertura do Seminário, estiveram presentes Ricardo Patah, presidente nacional da UGT, Ariovaldo Caodaglio, presidente do Selur (Sindicato das Empresas de Limpeza Urbana no Estado de São Paulo, entidade patronal), Jaime Mauricio, presidente da Fenasinaj (Federación Nacional de Sindicatos de Trabajadores de Empresa e Interempresas de Servicios, Aseo, Jardines, Ornatos y Rellenos Sanitarios De Chile), e Diego Ariel, presidente do Sindicato dos Obreiros Maestranza, da Argentina.

Em seu discurso, Patah lembrou que o Seminário é fundamental, pois cumpre o papel de difundir a informações que são realizadas por meio do intercâmbio que este evento proporciona.

O líder ugetista fez uma análise entre a realização do Seminário e o atual cenário político brasileiro. "A Fenascon não poderia ter sido mais feliz por conta dessa coincidência, pois apesar da ruptura de uma proposta de governo, que é o que está acontecendo atualmente, este ato representa um estado de mudança e novos ares", diz Patah.

O evento seguiu ao longo do dia com debates e discussão com foco em meio ambiente, reciclagem de resíduos sólidos e utilização responsável dos recursos da natureza. *(Fábio Ramalho - imprensa UGT)*

## Samba na Avenida Paulista

Como parte da programação da exposição fotográfica **Os Trabalhadores e os 100 Anos do Samba**, promovida pela União Geral dos Trabalhadores (UGT), aos domingos, os bambas do samba são saudados na Avenida Paulista em shows com artistas representantes do ritmo tão brasileiro. Os shows acontecem na Avenida Paulista, em frente ao parque Trianon, ao lado do Masp.



**Quem passar pela Avenida Paulista, da rua Augusta até a Pamplona, por onde transitam 1,5 milhão de pessoas por dia, segundo o Instituto Data Popular, irá se deparar com mega painéis com grandes nomes do samba.**

Nomes como Adoniran Barbosa, Clara Nunes, Nelson Cavaquinho, Zé Ketí, Pixinguinha, Dona Ivone Lara, Jorge Aragão, Chico Buarque, Donga, Noel Rosa, Tia Ciata, Jair Rodrigues, Clementina de Jesus, Martinho da Vila, Jackson do Pandeiro, Elza Soares, Aldir Blanc, Nara Leão, Paulo Vanzolini, Cartola, Wilson Batista, Eduardo Gudin, Nelson Sargento, Lupicínio Rodrigues, Ataulfo Alves, Renato Sorriso.

A exposição tem apoio da Prefeitura de São Paulo e patrocínio do Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT) – 40 anos e Caixa Econômica Federal. A população pode fazer parte da exposição postando fotos nas redes sociais com a hashtag: **#UGT100anosdosamba**.



TV UGT – Cem Anos de Samba

## Ataque antissindical no Peru

UGT participa de ato em repúdio à prática antissindical promovida pelo governo peruano

A **União Geral dos Trabalhadores (UGT)**, juntamente com a **UNI Global** e delegações da Argentina e Chile, realizaram um grande ato na manhã da quinta-feira, dia 12, em frente ao Consulado do Peru, em São Paulo, em protesto à resolução do Ministério do Interior peruano que cancelou a permanência com impedimento de regresso ao país do sindicalista Orhan Akman, da Alemanha.



As entidades que participaram do ato entregaram ao cônsul um documento para ser encaminhado ao presidente do Peru, Ollanta Humala.

**Marinaldo Antonio de Medeiros, diretor do Sindicato dos Comerciantes de São Paulo** e representando a UGT nacional, fez a entrega do documento que foi assinado por Ricardo Patah, presidente ugetista.

O ato promovido pelo governo peruano provocou manifestação em diversos países, já que esta ação é vista como uma prática antissindical e de perseguição.

## Em Discussão a 105ª Conferência da OIT

Bancada tripartite discute participação na 105ª Conferência da OIT

Trabalhadores, empresários e governo estiveram reunidos na manhã desta terça-feira, dia 10, na sede nacional da UGT. O Encontro, promovido pelo Ministério do Trabalho e Previdência Social – MTPS, marcou a segunda reunião da bancada tripartite, que representará o Brasil na 105ª Conferência Internacional da OIT – Organização Internacional do Trabalho – que será realizada em Genebra (Suíça) entre os dias 30 de maio e 10 de junho.

Com o objetivo de preparar delegação brasileira, quanto aos temas que serão apreciados durante a Conferência da OIT, técnicos do MTPS abordaram nesta reunião dois dos relatórios que serão apresentados: Trabalho Decente para Paz, Segurança e Revisão da Recomendação nº 71 da OIT (1944); e Trabalho Decente nas Cadeias Mundiais de Produção.

No primeiro deles, Mariana Almeida, analista de políticas sociais do MPTPS, apresentou os principais tópicos inseridos no documento, que sugere a “adoção de uma recomendação sobre o emprego e o trabalho decente para a paz e a resiliência, que revise e substitua a Recomendação sobre a organização do emprego (transição da guerra para a paz), 1944 (num71)”.

O outro documento, que trata sobre o trabalho decente nas cadeias mundiais, foi apresentado por Luiz Henrique Ramos Lopes e Fernando Antonio A. Lima Jr. “Segundo a visão do documento é preciso que haja melhora econômica e melhora social. E esses são pontos que se forem respeitadas as relações trabalhistas, vão melhorar para ambos os lados. O ideal é que cheguemos na Conferência com uma ideia de consenso”, explicou Luiz Henrique.

O **Secretário Adjunto de Relações Internacionais da UGT, Wagner José de Souza**, destacou que o Brasil está avançado em diversos quesitos de ratificações da OIT, lembrando que aqui as leis trabalhistas não se flexibilizam. “Os EUA, por exemplo, até agora não ratificou nenhuma convenção da OIT”, argumentou.

No próximo dia 19, está previsto em Brasília um novo e último encontro deste grupo tripartite, que antecede a participação na Conferência.



Aplicación del programa de la OIT 2014-2015



El trabajo decente en las cadenas mundiales

## Seminário sobre sustentabilidade e futuro do trabalho

Ricardo Patah, presidente nacional da União Geral dos Trabalhadores (UGT) e do Sindicato dos Comerciários de São Paulo, participou, como único sindicalista brasileiro presente, do Seminário Mundial de Sustentabilidade, Desenvolvimento e Futuro do Trabalho, que aconteceu nesta terça-feira (03), na Universidade de Notre Dame, em Roma, na Itália.

No evento, que conta com representantes de 12 países e a alta cúpula da Igreja Católica, o líder ugetista falou sobre as ações desenvolvidas pela central brasileira.



Patah defendeu que lutar pela ampliação dos direitos trabalhistas é empunhar a bandeira dos direitos humanos por educação, saúde e moradia de qualidade, o que contribui diretamente para a melhor distribuição de renda, aumento do poder de compra da população e, conseqüentemente, fortalecimento da economia dos países.

“Temos que defender os interesses dos trabalhadores por meio do conceito de trabalho decente e pela melhoria, principalmente, do salário mínimo, que só no Brasil, por exemplo, é pago a mais de 35% dos trabalhadores e que, nos últimos oito anos foi reajustado em mais de 200%”, esclareceu

Ricardo Patah, que concluiu dizendo que o fato de estar num evento daquela importância e representando o Brasil, lhe permite trocar experiência com pessoas do mundo todo, levando para eles um pouco das ações realizadas por um sindicalismo cidadão, ético e inovador.

## Juízes do trabalho condenam retrocessos

Juízes do trabalho brasileiros assinaram manifesto no qual alertam contra o risco que o momento político traz à Justiça do Trabalho e se comprometem a continuar avançando na defesa dos direitos trabalhistas

Para os juízes a lógica de se buscar um equilíbrio para situações de crise política por meio da supressão de direitos e contenção da organização dos trabalhadores ocorreu em vários momentos da história brasileira. Eles se declaram preocupados com o advento de uma solução conciliada para a crise política que, “sem comprometer os interesses partidários em jogo, imponha sacrifício aos direitos trabalhistas”.

“A estabilidade política, assim, pode vir a ter como preço a retração de direitos trabalhistas. Retrocessos imediatos se dariam nos temas a respeito das dispensas coletivas, no direito de greve e na terceirização, correndo-se o risco de atingir, em breve, o instituto da estabilidade no emprego dos servidores públicos”, explicaram os juízes.

[Leia o manifesto na íntegra.](#)

## Cresce o desemprego na América Latina

O desemprego urbano na América Latina e Caribe subirá a mais de 7% em 2016, acima do registrado no ano passado, devido à deterioração econômica da região, segundo estimativas da Comissão Econômica para América Latina e Caribe (Cepal) e da Organização Internacional do Trabalho (OIT) divulgadas no último dia 11/05.

A Cepal e a OIT disseram em comunicado que a desocupação urbana crescerá em mais de 0,5 ponto percentual ante 2015.

“A evolução dos mercados de trabalho na América Latina e Caribe durante 2016 será, em geral, negativa, devido à previsão de um contexto macroeconômico e de crescimento mais deteriorado que no ano passado, e ao enfraquecimento de alguns indicadores de emprego”, disseram as organizações.

Em 2015, a taxa de desemprego médio chegou a 6,5% na região, devido à leve contração do PIB (Produto Interno Bruto) regional.

O UGT Global é o Boletim de Informação Internacional da União Geral dos Trabalhadores.

A UGT é uma organização sindical constituída para defender os trabalhadores brasileiros através de um movimento sindical amplo, cidadão, ético, solidário, independente, democrático e inovador.

Diretor de Comunicação: Marcos Afonso de Oliveira – MTb 62.224/SP

Jornalista Responsável: Mauro Ramos



Coyuntura Laboral en América Latina y el Caribe